



Abaixo a reforma da previdência de Bolsonaro! Exigimos que as centrais sindicais construam a greve geral pela base!

A reforma da previdência de Bolsonaro significa trabalhar até morrer. Para aprovar essa reforma vale tudo: de campanha mentirosa na mídia a negociatas e compra de votos de deputados. Até lançar um ataque brutal à organização sindical dos trabalhadores, como a MP 873!

Por que é tão importante para o governo aprovar a Reforma da Previdência?

A reforma da previdência é a mãe de todas as reformas. Sua aprovação vai definir os rumos do governo Bolsonaro que foi eleito com esta como sua principal missão. Caso não aprove, ou dependendo do tamanho do desgaste que sofra para aprovar, pode sair dessa batalha ferido de morte. Por isso é fundamental os trabalhadores se organizarem para impedir essa aprovação.

O capital financeiro e o mercado estrangeiro também estão de olho nessa aprovação, e disso depende a confiança ou não no país, noutras palavras: se vão poder investir gastando o mínimo com direitos sociais.

Também pode impactar a relação de Bolsonaro com os militares, que hoje ocupam muitos ministérios do governo e não querem ser atingidos pela reforma. Vale lembrar que se a média da aposentadoria dos trabalhadores é R\$1800,00, a dos militares é R\$13mil.

Nessa batalha pela aprovação da reforma da previdência, até mesmo a Globo que vem se opondo a Bolsonaro nas questões de costume, junta-se a ele.

Bolsonaro junto aos patrões quer descontar nas nossas costas a crise que os capitalistas criaram!

Com isso, aumentaram o tempo de contribuição e a idade mínima para aposentadoria acima da expectativa de vida das regiões mais pobres, como indica o IBGE. Atacam as mulheres que começam a trabalhar antes de entrar no mercado de trabalho assumindo as tarefas domésticas. É também um

ataque profundo aos trabalhadores mais pobres dificultando o acesso ao PIS e aos benefícios sociais. Querem criar um gatilho automático para a idade mínima elevando esse mínimo toda a vez que aumentar a expectativa de vida, porque patrões não admitem aos trabalhadores gozar a vida nem mesmo na velhice.

Nós, trabalhadores, não podemos aceitar ou permitir a aprovação desse projeto! O nosso futuro depende da nossa luta e da nossa

resistência até a derrota desse governo e de seu projeto de reformas, privatizações e de destruição das organizações sindicais dos trabalhadores.

O rombo da previdência é uma mentira!

Não existe rombo na previdência, existe é roubo mesmo! As grandes empresas e bancos devem mais de R\$450 bilhões para a previdência, segundo o

relatório da CPI da previdência de 2017. Bolsonaro tem gasto bilhões de reais, numa campanha sem precedentes de propaganda, através das redes de rádio e televisão, bem como dos grandes jornais, com o objetivo de convencer os trabalhadores de que é necessário fazer uma reforma na previdência, para retirar direitos e reduzir benefícios, pois, supostamente, sem essa reforma, não só a previdência social mas o próprio país iriam quebrar. Essa campanha é a maior farsa já promovida contra os trabalhadores e o povo brasileiro! Inúmeros estudos provam que a previdência não está quebrada e nem corre o risco de quebrar o país. Prova disso é que há menos de um mês, Bolsonaro desviou de uma só canetada 606 bilhões de reais das receitas da previdência para outros fins. Um verdadeiro assalto contra os trabalhadores e seus direitos a saúde e aposentadoria. Além disso, é de conhecimento geral que as maiores empresas e maiores bancos do país, devem juntos aproximadamente meio trilhão de reais para a previdência e o governo não cobra. Não vamos engolir a fraude e nem pagar a conta!

Para aprovar a reforma da previdência, Bolsonaro ataca as organizações sindicais

Durante o carnaval, Bolsonaro lançou a MP 873 que ataca as contribuições sindicais aprovadas em assembleias e também a forma de arrecadação das mensalidades dos sócios. Com isso quer acabar com a organização sindical dos trabalhadores para fragmentar e isolar os trabalhadores na defesa dos seus direitos e suas condições de vida e impedir a resistência à Reforma da Previdência e todos os ataques que o governo e os patrões estão preparando.

O Sintusp sempre defendeu a contribuição voluntária e foi contra o imposto sindical pois esse instrumento fortaleceu a burocratização dos sindicatos. Essas burocracias já se mostram



dispostas a rifar direitos, inclusive a luta contra a reforma da previdência, em nome de privilégios. Estas burocracias sindicais estão na CUT (que é dirigida pelo PT), na CTB (dirigida pelo PC do B), na Força Sindical, UGT e etc, e atuam para conter a força dos trabalhadores. Essa política das centrais é parte da estratégia dos partidos que as dirigem de fazer uma oposição ao governo de faixada, apenas no parlamento. Na prática, essa

estratégia está permitindo que os ataques passem, como ocorreu com a reforma trabalhista e a barganha da manutenção do imposto sindical. Não podemos deixar que as grandes centrais sindicais negociem com o governo o fim da nossa aposentadoria em troca da anulação dessa MP. Devemos combater conjuntamente a reforma da previdência e a MP, defendendo nossos sindicatos e os nossos direitos!

DEPARTAMENTO JURIDICO INFORMA

O Departamento Jurídico do SINTUSP convoca os autores dos processos abaixo, para comparecerem URGENTEMENTE ao sindicato, para tratar de assuntos de seu interesse.

- Processo no. 31246-47.2015.82.26.0500/2015, encabeçado por José Alves e Outros.

- 1) José Emidio Sobrinho - FMVZ
- 2) José Maria Moraes – Faculdade de Direito
- 3) José Borges - ICB
- 4) José Lino – Instituto de Química
- 5) José Orlandoni – Faculdade de Odontologia
- 6) José Paulo de Oliveira Perretti – Escola Politécnica
- 7) José Pazzotti Filho – Escola Politécnica
- 8) Josino da Silva Dantas – Instituto Oceanográfico
- 9) Jozina Rando - ECA
- 10) Laura da Costa Janeiro - SESA
- 11) Leonardo Civolani – Faculdade de Direito

- Processo no. 2247/88 – 46ª. Vara do Trabalho. Encabeçado por Alfredo Marini e Outros

- 1) Ana Teresa Leme D´Auria - Instituto de Biociências
- 2) Carlos Tadeu Regis de Oliveira – Instituto de Biociências
- 3) Cleinaldo Cosmo Ferreira – PUSP/Capital
- 4) Deborah Maria da Conceição - ICB
- 5) Edith da Silva Duarte - HU
- 6) Elizabete Aparecida de Melo Bernardo - HU
- 7) Eliseu Lacerda Fonseca – Instituto de Biociências
- 8) Eveline Schvartz Zareszczansky- HU
- 9) Francisco Juarez Alves Pereira – PUSP/Capital
- 10) Idália Ferreira de Oliveira - HU
- 11) Isaac Santos Barbosa – PUSP/Capital
- 12) João Evangelista de Lima da Silva – Instituto de Biociências
- 13) José Carlos Campos de Oliveira – PUSP/Capital
- 14) José Ivan Xavier de Santana - HU
- 15) José Severino de Lima – Instituto de Biociências
- 16) Léia Fortes Sales - HU
- 17) Maisa de Oliveira Terra - HU
- 18) Marcia Alves Barbosa - HU
- 19) Marcia Aparecida dos Santos - HU
- 20) Maria Lucia Camargo - HU
- 21) Nilson Pereira dos Santos – PUSP/Capital
- 22) Osvaldo José Alves – PUSP/Capital
- 23) Walter Augusto Junior – HU
- 24) Zenaide de Andrade – ICB

É o SINTUSP defendendo os seus direitos! Fique Sócio do SINTUSP!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP
CEP: 05508-070 Tel: 3091 4380/4381 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br